

APRESENTAÇÃO

Neste número 23 da *Linguagem em (Re)vista*, com cento e sessenta e cinco páginas, temos o prazer de apresentar nove artigos, organizados alfabeticamente pelos seus títulos, dos seguintes autores: André Luiz Faria (p. 140-165), Angela Marina Bravin dos Santos (p. 101-109), Arthur Lima de Oliveira (p. 101-109), Dilson Tosta Alves (p. 52-84), Eliane Maria de Oliveira (p. 110-120), Fabiana da Costa Ferraz Patueli Lima (p. 32-51), Gerson Rodrigues Silva (p. 7-31), Jeovania Silva do Carmo (p. 52-84), José Pereira da Silva (p. 85-100), Joyce Oliveira dos Santos (p. 7-31), Luiz Antonio Piesanti (p. 110-120) e Rosana Ferreira Alves (p. 121-139).

No primeiro artigo, Gerson e Joyce, utilizando pressupostos da linguística cognitiva, mostram como ocorreu o processamento linguístico-cognitivo em postagens da plataforma *Twitter* durante a Primeira Guerra Memeal, entre internautas brasileiros e portugueses.

Fabiana demonstra como se deu a transmissão literária da obra de Machado de Assis, desde a segunda metade do século XIX, através diferentes mídias, como o periódico, o livro, o filme e a história em quadrinhos.

No terceiro artigo, Dilson e Jeovania buscam manter vivos alguns episódios da história da cidade de Itaberaba (BA), registrados em correspondências oficiais da Intendência Municipal, através a edição semidiplomática de importantes documentos que se mantiveram disponíveis em seus acervos.

O quarto artigo, de José Pereira, verifica o quanto já se podia refletir na década de 1960 sobre a contribuição de Ferdinand de Saussure, apesar de pouco se conhecer de sua produção acadêmica, visto que, praticamente, só se conhecia o livro póstumo organizado e publicado por seus alunos.

Ângela Marina e Arthur, no artigo seguinte, apresentam estratégias de ensino de português para falantes de outros idiomas para contribuir com o processo de ensino-aprendizagem nesse momento de revolução nas áreas de comunicação e linguagem, e de internacionalização da língua portuguesa.

No sexto artigo, Luiz Antônio e Eliane Maria propõem um diálogo entre a obra cinematográfica *Na Natureza Selvagem* (tradução de *Into the Wild*) com o ensaio de Henry David Thoreau na tradução que recebeu o título de "Caminhando", também traduzido como "Andar a pé" e como "Caminhada".

No penúltimo artigo, Rosana reflete a respeito de comportamentos de nativos plenos da era digital em relação a atividades prescritas pela escola, principalmente em língua portuguesa.

Por fim, André Luiz faz uma reflexão acerca do ensino materno de português, focalizando a estrutura e o funcionamento de três fenômenos linguísticos no âmbito da sintaxe: a concordância, a regência e a colocação pronominal.

Desejando-lhe uma produtiva leitura, conclui-se aqui essa apresentação desses excelentes artigos, que trazem mais um novo ponto de vista sobre os temas neles tratados, que são bastante recorrentes nas bibliografias recentes, propondo-se novas reflexões e aplicações teóricas e práticas.

Rio de Janeiro, junho de 2017.

